

SEMANA 25
ATIVIDADES PARA O PERÍODO DE REGIME
ESPECIAL DE AULAS NÃO PRESENCIAIS DO
ENSINO MÉDIO – SEDUC-GO

Superintendência de
Ensino Médio

Secretaria de
Estado da
Educação



COLÉGIO: _____
NOME: _____

DATA: _____/_____/2021.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO MÉDIO
GERÊNCIA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA O ENSINO MÉDIO

SEDUC EM AÇÃO 2021

LISTA DE ATIVIDADES

3ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO

SEMANA 25

➤ **Componentes Curriculares e temas**

• **Sexta-feira – 27/08/2021**

- Língua Portuguesa – **Aula na TBC** – D8 - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

2021

SEXTA-FEIRA

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR

➤ D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Para essa aula é importante:



- assistir às videoaulas.

Disponível em:
<https://portal.educacao.go.gov.br/>.
Acesso em: 18 jul. 2021.

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.

Alô estudantes da 3ª série!
Vamos estabelecer relação
entre a tese e os
argumentos oferecidos
para sustentá-la.



ATIVIDADE 01

(SAEPI) Leia o texto a seguir.

Etanol de cana é o que menos polui

O etanol de cana-de-açúcar produzido pelo Brasil é melhor que todos os outros. A conclusão é de um estudo divulgado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne 30 países entre os mais industrializados do mundo e da qual o Brasil não faz parte. A pesquisa mostra que o etanol brasileiro reduz em até 80% as emissões dos gases que provocam o efeito estufa. “O percentual de redução na emissão de gases é muito mais baixo nos biocombustíveis produzidos na Europa, nos Estados Unidos e no Canadá”, afirmou Stefan Tangermann, diretor de Agricultura da OCDE. O etanol do milho americano reduz em apenas 30% as emissões. Já o trigo utilizado pelos europeus tem efeito de 50% na diminuição da poluição.

A pesquisa também critica os subsídios dados por europeus e americanos a seus produtores – US\$ 11 bilhões por ano e que devem chegar US\$ 25 bilhões até 2015. [...] É uma vitória da postura brasileira de defesa incessante da cana como energia alternativa.

REVISTA DA SEMANA, n. 28, p. 3424 jul. 2008.

O argumento que sustenta a tese de que o etanol da cana-de-açúcar brasileira é melhor que todos os outros é que

- (A) o nosso etanol reduz em até 80% as emissões de gases.
- (B) o etanol americano reduz apenas 30% das emissões.
- (C) o etanol europeu tem efeito de 50% na poluição.
- (D) o Brasil defende a cana-de-açúcar como energia alternativa.
- (E) os Estados Unidos subsidiam em muito os produtores.

Disponível em: <http://gg.gg/vk7wr>. Acesso em: 17 jul. 2021.



ATIVIDADE 02

(PROEB) Leia o texto a seguir.

Cultura e sociedade (Fragmento)

A importância da água tem sido notória ao longo da história da humanidade, possibilitando desde a fixação do homem à terra, às margens de rios e lagos, até o desenvolvimento de grandes civilizações, através do aproveitamento do grande potencial deste bem da natureza. A sociedade moderna, no entanto, tem se destacado pelo uso irracional dos recursos hídricos, o desperdício desbaratado de água potável, a poluição dos reservatórios naturais e a radical intervenção nos ecossistemas aquáticos, de forma a arriscar não só o equilíbrio biológico do planeta, mas a própria natureza humana.

CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. 8ª série. 2. ed. São Paulo: Atual, 2002.

Um argumento que sustenta a tese de que “a sociedade moderna tem utilizado de forma irracional seus recursos hídricos” é que

- (A) água acompanha a história através dos séculos.
- (B) a água possibilitou o surgimento de grandes civilizações.
- (C) a importância da água é reconhecida ao longo da história.
- (D) o equilíbrio biológico do planeta está em grande risco.
- (E) o homem tem sempre se fixado às margens dos rios.

Disponível em: <http://gg.gg/vk7wr>. Acesso em: 17 jul. 2021.



ATIVIDADE 03

(SEDUC-GO) Leia o texto a seguir.

Amor à primeira vista

Papel, plástico, alumínio. Modernas embalagens industrializadas são essencialmente confeccionadas com essas três matérias-primas. Mas o resultado está longe de ser monótono. Desde que os especialistas em vendas descobriram que a embalagem é um dos primeiros fatores que influenciam a escolha do consumidor, ela passou a ser estudada com mais atenção. Atualmente, estampa cores fortes, letras garrafais e formatos curiosos na tentativa de chamar a atenção nas prateleiras dos supermercados. Produtos infantis, por exemplo, apelam para desenhos animados ou super-heróis da moda para derrubar a concorrência. Provavelmente é o caso do achocolatado que você toma de manhã, do queijinho suíço do meio da tarde e até mesmo da sopinha da noite.

Essas embalagens despertam o interesse dos consumidores muitas vezes, eles levam o produto para casa mais porque gostaram de sua roupagem do que pelo fato de apreciarem o conteúdo. [...]

Um argumento que sustenta a tese de que “a embalagem agora é uma forma de conquistar o consumidor” é que

- (A) a embalagem passou a ser mais bem cuidada.
- (B) a embalagem tem formatos muito curiosos.
- (C) a embalagem objetiva vestir bem os produtos.
- (D) os produtos infantis trazem os super-heróis.
- (E) os consumidores são atraídos pela embalagem.

Disponível em: <http://gg.gg/vk7wr>. Acesso em: 17 jul. 2021.



ATIVIDADE 04

(PAEBES) Leio o texto a seguir.

A importância da leitura como identidade social

Um dos nossos objetivos é incentivar a leitura de textos escritos, não apenas daqueles legitimados pelos acadêmicos como “boa leitura”, mas os escolhidos livremente. Pela análise dos números da última Bienal do Livro realizada em São Paulo, constata-se que “ler não é problema”, pois, segundo o Correio Braziliense de 25 de agosto de 2010, cerca de 740 mil pessoas visitaram os *stands* que apresentaram mais de 2 200 000 títulos. Mas, perguntamo-nos: os livros expostos e os leitores que lá compareceram se encaixam em qual tipo de leitor? Podemos afirmar que todos os livros foram escritos para um leitor ideal, reflexivo, que dialogará com os textos?

Muitos livros vendidos na Bienal têm como foco a primeira e a segunda visão de leitura. Seus autores enxergam o texto como um fim em si mesmo, apresentando ideias prontas, ou primando pelo seu trabalho como um objeto de arte, em que o domínio da língua é a base para a leitura.

Assim, cabe-nos refletir inicialmente sobre como transformar um leitor comum em leitor ideal, um cidadão pleno em relação a sua identidade. A construção da identidade social é um fenômeno que se produz em referência aos outros, a aceitabilidade que temos e a credibilidade que conquistamos por meio da negociação direta com as pessoas. A leitura é a ferramenta que assegurará não apenas a constituição da identidade, como também tornará esse processo contínuo.

Para tornar isso factível podemos, como educadores, adotar estratégias de incentivo, apoiando-nos em textos como as tirinhas e as histórias em quadrinhos, até chegar a leituras mais complexas, como um romance de Saramago, Machado de Assis ou textos científicos. Construir em sala de aula relações intertextuais entre gêneros e autores também é uma estratégia válida.

A família também tem papel importante no incentivo à leitura, mas como incentivar filhos a ler, se os pais não são leitores? Cabe à família não apenas tornar a leitura acessível, mas pensar no ato de ler como um processo. Discutimos à mesa questões políticas, a trama da novela, por que não trazemos para nosso cotidiano discussões sobre os livros que lemos?

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Disponível em: <http://linguaportuguesa.uol.com.br/linguaportuguesa/gramaticaortografia/32/artigo235676-1.asp>. Acesso em: 13 nov. 2011. Fragmento.

Nesse texto, sobre a relação entre leitura e identidade, há uma tese em:

- (A) “Podemos afirmar que todos os livros foram escritos para um leitor ideal, reflexivo, que dialogará com os textos?”. (1º parágrafo)
- (B) “Assim, cabe-nos refletir inicialmente sobre como transformar um leitor comum em leitor ideal [...]”. (3º parágrafo)
- (C) “A construção da identidade social é um fenômeno que se produz em referência aos outros [...]”. (3º parágrafo)
- (D) “A leitura é a ferramenta que assegurará não apenas a constituição da identidade, como também tornará esse processo contínuo.” (3º parágrafo)
- (E) “Cabe à família não apenas tornar a leitura acessível, mas pensar no ato de ler como um processo”. (último parágrafo)

Disponível em: <http://gg.gg/vk7wr>. Acesso em: 17 jul. 2021.

